

Introduzindo Seu Animal a um Novo Gato



Não seria ótimo se um simples aperto de mão e alguns crachás com “Olá, meu nome é...” fossem suficientes para introduzir um novo gato ao seu animal de estimação? Infelizmente, o processo não é tão simples assim, o que significa que você precisa ter expectativas realísticas desde o início. O que são expectativas realísticas? Primeiramente, você deve reconhecer e aceitar que seus animais podem nunca ser melhores amigos, mas geralmente chegam a, no mínimo, tolerar um ao outro. Em segundo lugar, deve entender que o processo de introdução do novo animal deve ser lento, de modo a aumentar as chances de sucesso.

É claro que alguns gatos são mais sociáveis que outros. Por exemplo, um felino de oito anos que nunca esteve próximo de outros animais pode não aprender a dividir seu território (e suas pessoas) com outros animais na residência. No entanto, um filhote de oito semanas que acaba de ser separado de sua mãe e irmãos pode ficar contente em encontrar um cão ou gato como companhia.

Gatos são territorialistas e precisam ser introduzidos a outros animais lentamente para que possam se acostumar um com o outro antes de um confronto cara-a-cara. Uma introdução lenta ajuda a evitar o desenvolvimento de problemas relacionados ao medo e à agressividade. Segue algumas dicas para ajudar a tornar as introduções o mais pacíficas possível:

Confinamento

Confine seu novo gato em um quarto médio com sua caixinha de areia, comida, água e uma cama. Alimente seus gatos residentes e o recém-chegado de cada lado da porta deste quarto, para que associem algo agradável (comer!) ao cheiro um do outro. No entanto, não coloque a comida perto demais da porta para que os animais não se incomodem demais com a presença uns dos outros. Mova os potes de comida gradativamente em direção a porta até que os seus gatos consigam comer calmamente diante da porta.

O Momento da Virada

Troque os cobertores ou camas utilizadas pelos gatos da casa para que cada gato tenha a chance de se acostumar com o cheiro do outro. Você pode inclusive esfregar uma toalha em um animal e colocá-la debaixo da vasilha de comida do outro animal. Caso haja mais de dois animais na casa, pode-se fazer o mesmo para cada um deles.

Animal Care Professionals:

Print and customize the PDF version of this tip sheet with your contact information.

English / Spanish



Quando o novo residente estiver utilizando sua caixinha de areia e comendo normalmente em seu quarto, deixe que ele tenha um período livre na casa enquanto você confina os outros animais no quarto em que ele estava. Esta troca proporciona uma nova forma de contato com os odores uns dos outros sem que estejam cara-a-cara. Permite ainda que o recém-chegado se familiarize com o seu novo ambiente sem que seja intimidado por outros animais.

Em seguida, após devolver os animais para seus locais originais na casa, utilize dois pesos para manter a porta do quarto aberta apenas o suficiente para que os animais consigam se ver, repetindo todo o processo ao longo de alguns dias – sempre sob supervisão, é claro.

Devagar e Sempre se Vence a Corrida

Evite qualquer interação entre seus gatos que possa resultar em atitudes de medo ou agressividade. Caso estas respostas se tornem um hábito, podem ser difíceis de reverter. O ideal é introduzir os animais uns aos outros gradativamente de modo que nenhum dos animais desenvolva medo ou agressividade. Você pode esperar atitudes brandas de protesto de qualquer uma das partes, mas não deve deixar que este tipo de comportamento se intensifique. Caso um dos animais manifeste medo ou agressividade, você deve imediatamente separá-los e iniciar todo o processo de introdução novamente, com uma série de passos lentos e graduais, como explicado acima.

ATENÇÃO: Ao introduzir dois animais, um deles pode manifestar sinais de brincadeira que podem ser interpretados pelo outro animal como sinais de agressão. Neste caso, você deve lidar com a situação como se fosse caso de “agressão”, buscando ajuda profissional de um médico veterinário ou profissional que trabalhe com comportamento animal.

Medidas de Prevenção

Se um de seus animais possui algum problema médico ou estiver machucado, o processo de introdução pode ser adiado. Verifique com seu veterinário se todos seus animais encontram-se saudáveis. É importante também ter uma caixa de areia para cada gato e provavelmente será preciso limpá-las com maior frequência. Certifique-se de que nenhum dos gatos esteja sendo “ameaçado” por outro gato ao tentar utilizar a caixa de areia, e que cada um tenha o seu esconderijo.

Tente manter a rotina de seus animais próximo ao que era antes do novo gato chegar. Os gatos podem ser bastante barulhentos, puxar os pêlos uns dos outros, e rolar no chão de forma bem dramática sem que ninguém saia machucado. Caso pequenas discórdias ocorram entre seus gatos, você não deve intervir diretamente para tentar separá-los, mas pode fazer um barulho mais alto, jogar uma almofada neles ou mesmo água com vinagre, para que se separem. Dê chance para que se acalmem antes de introduzi-los novamente.

Instruções de Gato-para-Cachorro

Você precisará ter ainda mais cuidado ao introduzir um gato a um cão. Um cão pode facilmente machucar, ou até matar, um gato mesmo que estejam apenas brincando – apenas uma sacudida rápida durante uma brincadeira, pode quebrar o pescoço de um gato. Alguns cães têm alto instinto de caça e nunca devem ser deixados a sós com um gato. Os cães costumam querer correr atrás e brincar com os gatos, mas estes costumam ficar assustados e defensivos. Utilize as técnicas citadas acima para começar a introduzir seu novo gato ao cão já residente. Além disso:

Pratique Obediência

Se seu cachorro ainda não conhece os comandos “senta”, “deita”, “venha” e “fica”, comece a ensiná-los imediatamente. Ofereça pequenos pedaços de comida para motivar a performance de seu cão, o que será necessário na presença de uma grande distração como o novo gato. Caso ele já conheça os comandos, reforce-os em troca de um agrado.

Encontro Controlado

Uma vez que seu novo gato e o cão residente se tornem confortáveis comendo em lados opostos da porta e tenham sido expostos aos odores um do outro como descrito acima, você pode experimentar uma introdução cara-a-cara de forma controlada. Coloque uma coleira e guia no seu cão e reforce os comandos de sentar ou deitar e ficar em troca de petiscos. Peça a outro membro da família ou amigo que entre no quarto e se sente calmamente ao lado do novo gato, sem pegá-lo. Peça que ofereça ao gato pedaços especiais de comida. A princípio, cão e gato devem estar em lados opostos do quarto. Muitas visitas curtas são melhores que poucas visitas longas. Não prolongue tanto a visita de modo que o cão torne-se incontrolável. Repita este passo algumas vezes até que ambos, cão e gato, tolerem a presença um do outro sem que haja medo, agressividade ou outro comportamento indesejável.

Deixe seu Gato Livre

Em seguida, permita que seu gato tenha um pouco de liberdade para explorar o seu cão em seu próprio tempo, com o cão ainda na coleira e guia e sob a ordem de sentar ou deitar. Enquanto isso, continue oferecendo petiscos ao seu cão, parabenizando-o pelo seu bom comportamento. Caso o cão saia da posição de comando, ele deve ser reordenado a sentar ou deitar e solicitado a ficar naquela posição, sendo sempre recompensado com petiscos e parabenizado pela sua obediência. Se o seu gato fugir ou tornar-se agressivo, significa que você andou rápido demais com o processo de introdução. Retorne aos passos anteriores.

Condicionamento Positivo

Apesar de seu cão precisar ser ensinado que perseguir ou ser bruto com seu gato são comportamentos inaceitáveis, ele precisa também aprender quais são os comportamentos apropriados e ser recompensado por tais comportamentos, como sentar, responder ao seu chamado, ou deitar em troca de um prêmio. Se seu cão for sempre repreendido quando na presença do gato, e nunca tiver “coisas boas” ocorrendo na sua presença, ele pode redirecionar agressão para o gato.

Supervisione Diretamente Todas as Interações entre seu Cão e Gato

Pode ser interessante manter seu cão na coleira e guia, ao seu lado, sempre que seu gato estiver solto pela casa durante o período de introdução. Certifique-se de que seu gato tenha uma rota de escape e um local para se esconder. Até que você tenha certeza de que seu gato estará seguro, mantenha os dois separados sempre que não estiver em casa.

Precauções

Não é surpresa alguma que cães gostem de comer comida de gato, portanto você precisará manter a comida de seu gato fora do alcance de seu cão (em um armário ou estante mais alta). Também não é incomum que um cão coma fezes de gatos, e apesar de não haver grandes perigos à saúde, provavelmente será desagradável para você e pode incomodar seu gato. Tentar afastar seu cão por meio de obstáculos ao redor da caixa de areia pode acabar afastando seu gato de lá também. Repreensão após o ocorrido não mudará o comportamento do seu cão. A melhor solução é colocar uma caixa de areia onde seu cão não possa ter acesso a ela como, por exemplo, atrás de um cercado, dentro de um armário que

fique aberto somente o suficiente para que seu gato consiga passar, ou dentro de uma caixa de papelão alta com acesso fácil somente ao seu gato.

Gatinhos e Cãezinhos

Por serem muito menores, gatinhos correm mais perigo de serem machucados ou mortos por um filhote de cão energético ou por um cão predador. Um filhote de gato terá que ser mantido separado principalmente de cães energéticos até que se tornem adultos, a não ser em momentos de interação supervisionada para que os animais se conheçam.

Mesmo depois de adulto, seu gato pode não estar seguro se deixado sozinho com seu cão. Geralmente, um gato bem socializado é capaz de manter um cãozinho em seu lugar, mas alguns gatos não apresentam confiança suficiente para tal. Caso tenha um gato muito tímido, pode ser necessário mantê-lo separado de seu cãozinho até que este amadureça o suficiente e apresente um maior auto-controle.

Quando Buscar Ajuda

Caso as introduções não ocorram da forma esperada, busque ajuda profissional imediatamente de um médico veterinário ou especialista em comportamento animal. Animais podem ser gravemente feridos em brigas, e quanto mais o problema persistir mais difícil será resolvê-lo. Repreensão e castigo não funcionarão e podem piorar a situação. Felizmente, a maioria dos conflitos entre animais de uma mesma família podem ser resolvidos com apoio profissional.

© 2002. Adaptado de material originalmente desenvolvido por especialistas em comportamento animal em Dumb Friends League, Denver, Colorado. Todos os direitos reservados.